

# Especialistas prevêm mais desgaste da imagem de FH

## Hipótese de impeachment é afastada

• SÃO PAULO. A imagem do presidente Fernando Henrique Cardoso sofrerá ainda mais desgastes após o episódio da divulgação das fitas do grampo no BNDES. Esta é a opinião do presidente da Associação Brasileira de Consultores Políticos (Abcop), Gaudêncio Torquato, que não acredita, porém, numa abertura de processo de impeachment.

— Acho que o clima no Congresso Nacional será tomado por esta discussão, mas acredito que o Governo mobilizará a sua base política e não permitirá que seja aberto processo de impeachment. O episódio vai abalar ainda mais a imagem do presidente, que já está desgastada e contribuirá para uma ampla negociação do Governo com a sua base.

Para o cientista político Leôncio Martins Rodrigues, o episódio tem um aspecto mais negativo porque acontece num momento de baixa popularidade e coincide com avaliações negativas da população, que foram motivadas pelo descontentamento com a situação econômica:

— Até o momento não se tem nada de muito grave contra o presidente, mas, para os adversários do Governo, é um prato cheio para promover

agitação. O resultado pode ser muito negativo, mas não acredito na possibilidade de impeachment.

Na opinião do analista político Paulo Kramer, da consultoria Kramer & Ornelas, o episódio deve ser entendido como mais um lance antecipado da disputa eleitoral de 2002.

— Existe uma agenda oculta para manter o presidente Fernando Henrique Cardoso enfraquecido — afirma Kramer.

### Problemas de Covas pioram a situação do PSDB

Para ele, o PSDB está em uma situação fragilizada, já que seu principal trunfo para a sucessão de Fernando Henrique Cardoso, o governador paulista Mário Covas, tem problemas de saúde.

— Com isso, outros atores políticos buscam espaço para se mostrar. As denúncias publicadas hoje (ontem) atingem o ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros, recém-eleito vice-presidente do PSDB e um dos porta-vozes da corrente desenvolvimentista. Sem a âncora do real forte, essas questões éticas passam a pesar e a ocupar o topo de agenda — ressalta o analista.